BF | BLOG DA FEIRA

André Pomponet
QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2020 / PUBLICADO EM CIDADE, COLUNISTAS, HOME, POLÍTICA

Vereadores feirenses não vão reduzir o próprio salário?

Pululam, em inúmeros sites, notícias sobre a redução temporária de salário de vereadores Brasil afora. Na Bahia, algumas câmaras municipais abraçaram a iniciativa. A medida tem um quê de pragmatismo – afinal, as eleições acontecem em meados do ano –, mas desperta indiscutível simpatia junto à população. A proposta é desdobramento da terrível pandemia do novo coronavírus, que já assola o Brasil e boa parte do planeta.

Aqui, na Feira de Santana, por enquanto, não há nenhuma palavra sobre redução de

salário dos parlamentares. Mesmo com a suspensão das sessões. Em Brasília, essas sessões estão acontecendo remotamente, com a apreciação da pauta relacionada ao coronavírus. Na Câmara Municipal feirense prevalece o melhor dos mundos: todas as atividades estão suspensas, mas o holerite do vereador permanece integral, bojudo como sempre.

São muito modestas as ações do Legislativo em relação à pandemia. Vá lá: votaram hoje (02) os projetos encaminhados pelo prefeito. E destinaram as emendas parlamentares para o combate ao coronavírus. Mas será que isso é alguma coisa além do trivial? Obviamente não, mas alguns deles, caso se mantivessem calados, contribuiriam mais.

É o caso dos que reclamaram da suspensão de eventos, particularmente das celebrações religiosas. Indignados, empunham Deus e a Bíblia, numa suposta defesa da liberdade religiosa. Pelo visto, ignoram os riscos decorrentes das aglomerações. E quando levas de doentes começarem a se aglomerar – e a morrer – em corredores das unidades de saúde feirenses? Sairão, discretamente, de cena? Ou assumirão sua parcela de responsabilidade?

O desconchavo não se encerra aí. Afinal, será que os vereadores feirenses não têm nenhum tipo de proposta para ajudar camelôs e ambulantes que enfrentam severas dificuldades com a suspensão das atividades comerciais? É, talvez, o segmento mais afetado pela pandemia. Deduz-se que os parlamentares não se contenham por timidez. Nem por despreparo ou incompetência.

Muitos dirão que a vereança não tem a chave do cofre. Outros arriscarão explicações similares. É verdade. Mas será que a política – e as políticas públicas – não se fazem com o debate, com o embate sadio de ideias que conduzem a novas soluções, sobretudo neste momento ímpar de crise? Era assim no passado. Talvez tudo tenha mudado nesses tempos de "nova política" aí na praça.

O certo mesmo é que passada a pandemia – sabe Deus a que custo em vidas – haverá congestionamento de vereadores apresentando propostas de comendas, medalhas e títulos de cidadania para os profissionais da saúde. Nas sessões solenes, prevalecerão os discursos enfáticos, os clichês habituais, os chavões de sempre. Distraídos imaginarão que os vereadores figuraram na linha de frente do enfrentamento.

Mas agilidade – mesmo – se vê é na hora de concessão de reajuste salarial para si mesmos. Ano passado aprovaram uma majoração. Para prefeito, secretários e vereadores. Vai valer a partir do ano que vem. Será que nem mesmo a pandemia de coronavírus vai forçá-los a rever essa decisão? Com a palavra, a nobre vereança feirense…

Sobre | Últimos Posts

Últimos posts por André Pomponet (exibir todos)

A função essencial dos motoboys na pandemia - 17/04/2020
Festejos juninos em tempos de pandemia - 16/04/2020

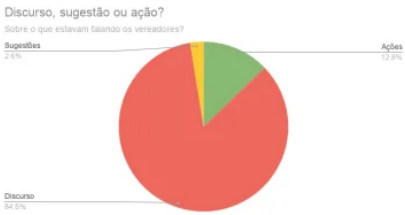
Executivo feirense reduz salários, mas Legislativo se omite - 15/04/2020

Compartilhar:

WhatsApp Facebook Twitter Telegram LinkedIn

Relacionado

Executivo feirense reduz salários, mas Legislativo se omite
15/04/2020



Coronavírus: vereadores 'falam muito e fazem pouco'
01/04/2020

Relatório contra 'Vereador Lulinha' une partidos na Câmara de Feira
O corporativismo falou mais alto. Vereadores de todos os partidos, inclusive do PT, apoiaram na sessão de hoje um relatório contra o ex-vereador
11/09/2013

BF | BLOGDA.feira.br

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados